

Projeto conta com financiamento de US\$ 900 mil e vai envolver, diretamente, 11 cidades da região.

Na próxima segunda-feira, dia 20, a Faculdade de Medicina (Fammuc), do Campus do Mucuri da UFVJM, em parceria com a Rede Telessaúde de Minas Gerais, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), realizará lançamento do Projeto HealthRise Brasil para a região de Teófilo Otoni. O objetivo principal do projeto é melhorar a detecção e o controle de pacientes portadores de hipertensão arterial e diabetes. O projeto conta com recursos de US\$ 900 mil de financiamento internacional (Medtronic Foundation) e vai envolver, diretamente, 11 cidades da região. O evento será às 18h, no Auditório Central do Campus do Mucuri.

O processo seletivo do programa, do qual participaram quatro entidades proponentes, indicou somente a UFVJM em conjunto com a Rede Telessaúde de Minas Gerais/UFMG para execução do projeto. As ações têm como objetivo ampliar a capacidade de detecção das doenças cardiovasculares (DCV) e diabetes, eficiência na capacidade de diagnóstico, melhoria no atendimento da rede pública de saúde e expansão na utilização de recursos de tecnologia de informação, medidas que visam aprimorar a capacidade de autocuidado do paciente e assistencialismo a populações indígenas.

O diretor da Fammuc, Patrick Wander Endlich, destaca que o projeto é importante para auxiliar a consolidação da UFVJM como expoente na formação de médicos. “Projetos como esse colocam a Fammuc em evidência e isso atrai a atenção de profissionais médicos da região, que podem despertar o interesse em desenvolver a docência. Paralelamente, a melhoria na qualidade dos serviços da rede pública de saúde reflete diretamente sobre a qualidade de ensino dos alunos, uma vez que eles utilizam a rede como campo de aprendizagem”, disse o diretor.

As cidades que estarão envolvidas diretamente no projeto são: Ataleia, Catuji, Crisólita, Frei Gaspar, Itaipé, Ladainha, Novo Oriente de Minas, Ouro Verde de Minas, Padre Paraíso, Setubinha e Teófilo Otoni, que é a cidade sede.

HealthRise

Para atender os objetivos da Organização Mundial de Saúde (WHO - World Health Organization), que lançou a campanha “25 by 25”, a meta do HealthRise é contribuir para uma redução de 25% na mortalidade prematura associada à DCV até o ano 2025. Por causa disso, o programa financia projetos que têm como foco o aumento da triagem e diagnóstico de DCV e diabetes, aumento da gestão e do controle de DCV e do diabetes.

O HealthRise é direcionado para o Brasil, Índia, África do Sul e Estados Unidos. Em cada país, ele atua para apoiar projetos inovadores que capacitam as pessoas portadoras dessas doenças e fornecem condições para que profissionais da saúde abordem melhor as necessidades dessas populações.